



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

PATRIMÔNIO NATURAL E HISTÓRICO: O SITIO ARQUEOLÓGICO MORRO DO SERROTE, (TANQUE NOVO- BA) COMO RECURSO NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Alanda Carneiro Batista¹

Zezeito Rodrigues da Silva²

Resumo: O presente relato pretende apresentar a importância e a preservação dos patrimônios históricos e a sua relevância para educação, sendo um recurso potencial para o conhecimento histórico e cultural. Para isso, apresentamos o Sítio Arqueológico Morro do Serrote, localizado no Município de Tanque Novo-Bahia, trata-se de um sítio do tipo pré-colonial com formações rochosas diferenciadas com a existência de cavernas e pinturas rupestres. Conforme o IPHAN – Instituto do patrimônio histórico e artístico nacional, as pinturas rupestres desse patrimônio estão associadas a comunidades que habitou o local em períodos pré-históricos (Etchevarne; Costa; Tavares, 2011). Esta que vem sendo vandalizadas na atualidade. O projeto foi desenvolvido através da oficina de Patrimônio e Cultura, ofertada pelo programa de extensão Laboratório de Oralidade e Imagem – LABORAI, tendo como orientador o professor Zezeito Rodrigues da Silva e os monitores de extensão associados ao laboratório. Através da oficina foram estudados os diversos patrimônios históricos, matéria/ imateriais, naturais e culturais.

Palavras-chave: Cultura; Educação Patrimonial; Morro do Serrote; Patrimônio Natural e Histórico.

Abstract: This report aims to present the importance and preservation of historical heritage and its relevance for education, being a potential resource

¹Graduanda em História, UNEB- DCH VI,alandacarneiro@15gmail.com.

² Doutor em História (UFF) e Professor de História (UNEB / DCH-VI), zezeito.uneb@gmail.com.

for historical and cultural knowledge. For this, we present the Morro do Serrote Archaeological Site, located in the Municipality of Tanque Novo-Bahia, it is a pre-colonial (Etchevarne; Costa; Tavares, 2011) type site with differentiated rock formations with the existence of caves and cave paintings. According to IPHAN – Institute of National Historical and Artistic Heritage, the cave paintings of this heritage are associated with communities that inhabited the place in prehistoric periods, which are currently being vandalized. The project was developed through the Heritage and Culture workshop, offered by the Orality and Image Laboratory extension program – LABORAI, guided by professor Zezito Rodrigues da Silva and the extension monitors associated with the laboratory. Through the workshop, the various historical, material/immaterial, natural and cultural heritages were studied.

Keywords: Culture; Heritage Education; Morro do Serrote; Natural and Historical Heritage.

Introdução

A presente pesquisa pretende analisar a importância e a preservação dos patrimônios históricos e a sua relevância para educação, sendo um recurso potencial para o conhecimento histórico e cultural. Para isso, apresentamos o Sítio Arqueológico Morro do Serrote ou na forma simplificada como diz o público: “Morro do Serrote”, localizado na comunidade de Araçás há cerca de 20 quilômetros da sede de Tanque Novo, um município brasileiro, do estado da Bahia. Situado geograficamente na Chapada Diamantina, distante 711,6 km da capital. Trata-se de um sítio do tipo pré-colonial com formações rochosas diferenciadas com a existência de cavernas e pinturas rupestres com pigmentações e desenhos variados, referentes às populações indígenas anteriores à chegada dos colonizadores (Etchevarne; Costa; Tavares, 2011). Embora não haja reconhecimento oficial ou política de preservação histórico ambiental a população local sempre busca preservar a natureza do sítio.

As artes rupestres são um conjunto de imagens feitas por pré-coloniais em cavernas ou em ar livres, estas que possuíam diversas funções como retratar um animal, uma forma de comunicação e também narram rituais religiosos entre outros objetivos. As pinturas rupestres são categorizadas em

gravuras, essas são feitas com fissuras nas pedras, e as pinturas, estas feitas em uma superfície lisa (pedra ou outro local) e com o uso de pigmentações variadas (Viana et al, 2017, p.01).

A paisagem desse patrimônio é típica do sertão brasileiro, em que na época das chuvas muda totalmente o seu cenário, quando a vegetação deixa o local bem esverdeado e com o surgimento de um lago devido ao acúmulo das águas das chuvas, tornado este um local totalmente esquematizado para a sobrevivência primitiva, pois o lago em volta do morro serviria tanto para pescas e caças, além da presença de cavernas que serviriam de moradia.

Oficina de Patrimônio e Cultura

As pesquisas e as atividades relacionadas a esse relato de experiências foram elaboradas no projeto de extensão oferecido pelo Laboratório de Oralidade e Imagem-LABORAL, através da Oficina de Patrimônio e Cultura, desenvolvida em 2022, coordenada pelo prof. Zezito Rodrigues e os monitores de extensão associados ao laboratório em conjunto com o departamento de ciências – DCH/ Campus, VI o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) e o apoio de outros órgãos relacionados preservação cultural, como o Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB).

Por meio dessa oficina, foi visível compreender a importância de preservar e cuidar dos Patrimônios Históricos. Durante o projeto de extensão, foram estudados os diversos Patrimônios da região como, Arquivo Público de Caetité, Catedral de Senhora Santana, Casa Anísio Teixeira e a visitação do Parque Arqueológico Moita dos Porcos em Caetité. Para isso, foi criado um roteiro com os principais pontos históricos do Município de Caetité que compõem a poligonal de patrimônios edificados e tombados pelo IPAC, visitado pelos participantes da oficina.

Em virtude as experiências adquiridas neste curso, ao final cada participante desenvolveu um projeto. Assim como futura historiadora optei por falar do Morro do Serrote e sua importância para a sociedade local tendo como agente transformador a educação patrimonial, pois este sítio arqueológico encontra-se ameaçado pelo vandalismo e pelo descaso. De acordo com o educador Paulo Freire (2000) “Se a educação sozinha não transforma a

sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, esta frase realça a conexão intrínseca entre a educação e transformação social, deste modo é a partir da educação que a população da cidade de Tanque Novo pode transformar esse cenário.

E assim as autoridades possam legalizar o local, pois partir do momento em que se começa a discutir e compreender a importância de se preservar a memória e a história de um povo, estas mesmas autoridades começam a se articular na concretização da preservação destes locais de memórias. E é nesta questão que a educação patrimonial é essencial, pois possibilita essa aproximação da sociedade e seu patrimônio. Deste modo a educação patrimonial é um agente extremamente necessário para que ocorra a mudança deste sítio, visto que este proporciona um papel essencial ao permitir uma maior aproximação entre a sociedade e seu patrimônio (ROCHA, 2012).

Morro do Serrote e sua importância através do olhar da educação patrimonial

Através da educação patrimonial, não se pode apenas entender e valorizar as nossas heranças culturais, mas também preservá-la para as gerações futuras. O Morro do Serrote é uma parte vital dessa herança, que está sendo negligenciada. Ao trabalhar para conscientizar a população de Tanque Novo sobre a importância desse histórico local por meio da educação, o educando se torna o papel ativo para uma mudança significativa de conhecimento, esta compreendida como agente transformadora, o qual capacita as pessoas a agir em prol da preservação do patrimônio e da transformação da realidade atual (Castro, 2006).

Na contemporaneidade, o sítio arqueológico vem sendo depredado e degradado, tendo seu lago, sua fauna e flora cada vez mais desmatada e poluída. A espelho disso, são as pichações que estão sendo feitas em suas rochas, por visitantes, e principalmente nas artes rupestres, o que faz refletir sobre a necessidade de se transmitir a importância da preservação do patrimônio.

Segundo Zanirato (2009) a memória de uma sociedade “só pode ser assegurada se a necessidade de sua proteção for compreendida pela

população”. Ou seja, por mais que ainda não haja proteção legalizada, os moradores de Tanque Novo deveriam proteger este local e não o degradar, pois é de extrema importância conservar os patrimônios, a preservação desses locais é essencial para manter viva a memória de culturas e o equilíbrio ambiental. No entanto, a não existências de políticas públicas oficiais de preservação desse sítio gerou uma preocupação específica, pois pode resultar na falta de regulamentações que garantam sua proteção adequada. No caso de pinturas rupestres, por exemplo, a ausência de status oficial de patrimônio histórico deixou as representações pré-históricas do Morro do Serrote à mercê de depredação sem que os infratores enfrentem consequências legais.

Tornado assim, extremamente importante educar a população de Tanque Novo, sobre a importância que este patrimônio natural tem a oferecer a sua história. Devido a esse 5 delito na atualidade alguns professores criaram projetos para que os alunos possam visitar o local, porém é necessário um maior fluxo de visitação nesta área sendo está de fácil acesso, visto que é através dessa ação que ocorre o enriquecimento memorial, individual, coletivo e a valorização do Parque Morro do Serrote por seus conterrâneos.

Considerações Finais

Através da pesquisa foi notório que a educação patrimonial visa transferir ao estudante e a toda a comunidade ações educativas de valorização, preservação e de identificação, pois é através dele que se constitui a história do passado do município, sendo material, imaterial, arqueológico, artístico ou religioso e como está influenciou a sociedade atual no seu modo de pensar e agir em comunidade.

O patrimônio é um grande acervo, é o registro dos acontecimentos da história de um lugar, de uma sociedade, e muitas vezes se perde por falta de incentivo ou pela perda da identidade da comunidade.

(Medeiros; Surya ,2009, p. 01)

Fortalecer essas questões de identidade, consciência social e cidadania, tende a transferir ao discente um papel ativo no processo de desenvolvimento do conhecimento. Desse modo, a da educação patrimonial procura modificar a sociedade, diante a construção do conhecimento do estudante. Esta atividade proporcionou aos estudantes da licenciatura em

história e demais áreas, uma imersão na Educação patrimonial, considerando o Patrimônio Histórico enquanto extremamente necessário para a construção do pensamento crítico da sociedade nos diversos períodos históricos.

Ademais torna-se, perceptível a ampla necessidade de pesquisas e estudos sobre o local, pois as pinturas rupestres neste sítio pode-se trazer um leque de informações ainda não documentadas sobre o local como, que tipo de sociedade esteve presentes nesse território, o que estas pinturas significam, esta comunidade possui ligações com outros originários como os presentes na Moitas dos Porcos em Caetité ou de outros sítios de cidades vizinhas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, C. Y. A importância da educação patrimonial para o desenvolvimento do turismo cultural. **Partes**, São Paulo, 2006.

ETCHEVARNE, C. Costa, C. Tavares, A. Arqueologia nas cidades coloniais portuguesas, o exemplo de Salvador. In: ETCHEVARNE, Carlos; PIMENTEL, Rita (org.). **Patrimônio arqueológico da Bahia**. Salvador: SEI, 2011. P. 167.

FAUSTO, R. C. A. M. et al. OBSERVAR, ABSORVER E DISCUTIR: AULA DE CAMPO SOBRE PATRIMÔNIOS DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ/BAHIA. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 4, p. e1568-e1568, 2023.

FREIRE, P. *Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e Outros Escritos*. São Paulo: **Editora UNESP**, 2000.

MEDEIROS, M. C.; Surya, L. A importância da educação patrimonial para a preservação do patrimônio. In: **Simpósio Nacional de História**, 2009, Fortaleza. XXV Simpósio Nacional de História – História e Ética, 2009.

ROCHA, T. S. F. Refletindo sobre memória, identidade e patrimônio: as contribuições do programa de Educação Patrimonial do MAEA-UFJF. **XVIII Encontro Regional (AMPUH-MG)**, 2012.

ZANIRATO, S. H. Usos sociais do Patrimônio Cultural e Natural. **Revista Patrimônio e Memória**. UNESP – FCLAs – CEDAP, v. 5, n.1, p. 137-152 – out. 2009.